

Centro: Licenciaturas

Curso: PG - Educacao

Título: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS: CONTRIBUIÇÃO DA TEORIA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Autores: Guimarães, S. V.S.

Email: tmazzotti@gmail.com

IES: UNESA

Palavra Chave: Arco Metropolitano Representação Social Metáfora.

Resumo:

O presente trabalho procura compreender como professores, moradores e líderes locais, que atuam nas áreas de influência direta da obra de construção da rodovia Arco Metropolitano do Rio de Janeiro, representam os seus impactos socioambientais. Discuti a partir de problemas ambientais concretos, a compreensão do conceito de representação social e a relação entre o processo representacional e o ambientalismo, onde as relações sociais e afetivas se encontram na base da formação dos saberes. As implicações políticas ideológicas ajudam a distinguir as práticas pedagógicas comprometidas com a transformação da realidade, das voltadas apenas para a adequação à nova realidade. O Arco identificado como objeto social de desterritorialização forçada, representa um mal, que se caracteriza tanto como indutor de desenvolvimento sustentável, pelos técnicos; ambíguo, pelos professores; e destruidor de relações sociais humanas, por moradores e líderes. Onde as práticas educativas desconsideram a população local e suas demandas como integrante do ambiente, tornando-a invisível. A escolha dos sujeitos parte do potencial destes serem sujeitos sociais que difundem representações sociais. O estudo articula representações sociais (MOSCOVICI, 2010) e metáfora, em que esta opera como modelo organizador das representações no processo de ancoragem e objetivação condicionando a constituição das categorias, sobretudo as do núcleo figurativo das representações sociais (ANDRADE; SOUSA, 2008). Considerando a hipótese da “zona muda” (ABRIC, 2003), as metáforas são tomadas como suporte metodológico para exploração de conteúdos silenciados nas representações sociais, na busca de evidenciar o antagonismo entre o que se diz e o que verdadeiramente se pensa. Foi empregada a observação dos grupos de discussão e entrevista semi-estruturada com pergunta indutora de metáfora. A pesquisa permitiu identificar por meio das metáforas três categorias, que coordenam e condensam significados acerca dos impactos do Arco Metropolitano produzidas pelos técnicos que elaboraram o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), pelos professores da área de influência direta da obra, e por moradores e lideranças da mesma área. Podemos sustentar que as metáforas utilizadas nos documentos e pelos entrevistados mostram que o Arco é um objeto social representado tanto como indutor de desenvolvimento sustentável, pelos técnicos; ambíguo, pelos professores e lideranças; e destruidor de relações sociais humanas, por moradores, os quais são impotentes perante a força dos agentes que o constrói.

